

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2013

ANÁLISE GLOBAL

A actividade global da Fundação registou uma redução de 6,8% comparativamente com o ano anterior, reflexo da crise económica generalizada que tem vindo a afectar de sobremaneira as várias actividades da Fundação.

Esta redução ficou novamente a dever-se à quebra acentuada da procura derivada da forte recessão económica e diminuição do poder de compra que se traduziu numa redução de receitas próprias em 22,8%, o equivalente a menos 364 mil euros de receitas próprias.

Todos os sectores de actividade registam queda de receitas em 2012.

A componente oficial caiu 19,8% relativamente ao ano anterior. Porém, enquanto que o subsector da conservação e restauro apresenta uma redução de 56,9%, o subsector da obra nova apresenta um acréscimo de 86,0%.

A componente do ensino e formação caiu 23,2% relativamente ao ano anterior, o equivalente a menos quase 175 mil euros de receita própria. Esta evolução negativa prende-se com o menor número de alunos e o facto de não se ter aberto os primeiros anos na ESAD no ano lectivo 2013/2014, abrangendo ainda 3 meses do ano civil de 2013. Com efeitos, a redução do poder de compra das famílias e a evolução demográfica são os principais factores para a tendência decrescente da procura dos cursos das Escolas da Fundação que, por não serem apoiados pelo Estado, têm propinas relativamente elevadas quando comparados com o ensino público.

A componente do Museu registou globalmente uma queda de receitas de 15,1%, sendo de referir que enquanto o número de visitas normais reduziu em 2013, as visitas guiadas ao Museu e Oficinas aumentou significativamente.

RECURSOS HUMANOS

No final de 2013 o quadro de pessoal permanente era de 99 postos de trabalho, isto é, menos sete unidades do que no início do ano.

A idade média em 2013 era de 47,52 anos, tendo aumentado ligeiramente face ao ano anterior.

O nível médio de habilitações, aferido pela percentagem de trabalhadores com o ensino superior, baixou em 2013 como resultado da cessação dos vínculos laborais permanentes com alguns professores das escolas.

ACTIVIDADES

As **Oficinas** desenvolveram a sua actividade na produção de obra nova e na integração de equipas no domínio da conservação e restauro sob a orientação da responsável coordenadora do Departamento.

Em 2013, contrariamente à tendência dos anos anteriores, as vendas de obra nova cresceram. A taxa de crescimento foi de 86,0% representando um acréscimo de vendas na ordem dos 145 mil euros. Por oposição a actividade no domínio da conservação e restauro caiu cerca de 57% comparativamente com o ano anterior.

Globalmente, a actividade das Oficinas e do Restauro caiu cerca de 20% em 2013 reflexo da crise económica e das restrições em termos de decisões de investimento e do poder de compra das famílias.

Prosseguiu a colaboração das oficinas e do restauro com o museu quer nas visitas guiadas quer nos workshops, subsectores com acentuado crescimento de procura.

Como os anos escolares não coincidem com os anos civis, considera-se para o efeito, no relatório de actividades de 2013 o apanhado do ano lectivo 2012/2013.

A **Escola Superior de Artes Decorativas** (ESAD) teve em actividade a licenciatura em Artes Decorativas e a licenciatura em Conservação e Restauro nos domínios das artes da madeira, da pintura e policromias, dos revestimentos arquitectónicos e dos documentos gráficos e encadernação.

Prosseguiram os Mestrados em Design de Interiores e em Conservação e Reabilitação de Interiores. Funcionou ainda a pós-graduação em Peritagem de Mobiliário.

Realizaram-se, por iniciativa da ESAD algumas conferências no Salão Nobre e na Sala dos Chavões do Museu.

O **Instituto de Artes e Ofícios** (IAO) prosseguiu as suas actividades nas áreas dos cursos técnico-profissionais (educação e formação; educação e formação de adultos), nos domínios das artes da madeira, talha e embutidos, e da pintura decorativa.

O **Museu** prosseguiu os trabalhos relacionados com o inventário geral e a investigação da colecção. Foi feita a migração de dados do inventário para o programa Matriz.

No quadro do Projecto de Remodelação Museológica foram criados os seguintes novos núcleos: Sala das Miniaturas e Núcleo da Cadeira.

Foram criados novos espaços de destaque no Salão Nobre (Arte da Expansão e Mobiliário Indo-português), novas vitrines na sala Hexagonal (pintura de Delerive e prataria neoclásica), nova vitrine na Sala Cadaval (prataria) e foi integrado na exposição permanente no Salão Nobre o quadro (pintura) de Catarina de Bragança, da autoria de Jacob Huijsmans, do Séc. XVII.

Prosseguiu em colaboração com o Departamento de Conservação e Restauro, o programa de restauro das peças da colecção.

No âmbito do projecto Um Outro Olhar, foi realizada a exposição de Teresa Gonçalves Lobo intitulada *i* em pessoa.

Em parceria com o Centro de Estudos do BES foi realizada a exposição Picco della Mirandola.

Foram realizadas algumas conferências de que se destacam:

- A Jarra Beethoven, por Marize Malta.
- Técnicas de Encadernação, por professores da ESAD.
- Lançamento do livro de Nuno Vassallo e Silva, *A ouriversaria portuguesa do séc. XV e XVI*.
- FRESS, a Unique Cultural Project, na FCG, EURODOC, por Conceição Amaral.
- *A Arte de Saber Fazer*, conferência no Carroussel du Louvre, por Conceição Amaral e Nazaré Tojal.

Prosseguiram as acções de divulgação e os ateliers e workshops com jovens e com os visitantes.

O Museu registou em 2013 nova quebra do número de visitantes de -5, 4%.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2013 a Fundação participou na 1ª Bienal D`Art, Révèlations que se realizou em Novembro no Grand Pallais de Paris.

A Fundação participou igualmente em Paris, no Salon du Patrimoine Culturel que se realizou em Novembro nas instalações do Louvre. No quadro deste evento, o Embaixador Português em França, promoveu um jantar em homenagem da Fundação que juntou personalidades do mundo da arte, da moda e da cultura em geral.

A Fundação foi visitada em 2013 por várias personalidades do mundo da cultura, da arte, da moda, do design e por representantes institucionais. Pela sua relevância destacamos as visitas da Senhora Embaixatriz do Japão, de uma comitiva de Senadores do Parlamento Tailandês chefiada pela Senhora Bilaibahn Sampatisiri, do Director da École Sable de Versailles, dos Directores da Factum Foundation e da Primeira Dama da Áustria que se fez acompanhar da Directora do Departamento de Restauro da Academia de Belas Artes de Viena.

Em 2013 a Fundação recebeu o Prémio Europeu do Património Cultural – Categoria Instituição Cultural Europeia promovido pela Europa Nostra e entregue em cerimónia oficial realizada em Junho de 2013 em Atenas.



FUNDAÇÃO

Ricardo do Espírito Santo Silva.